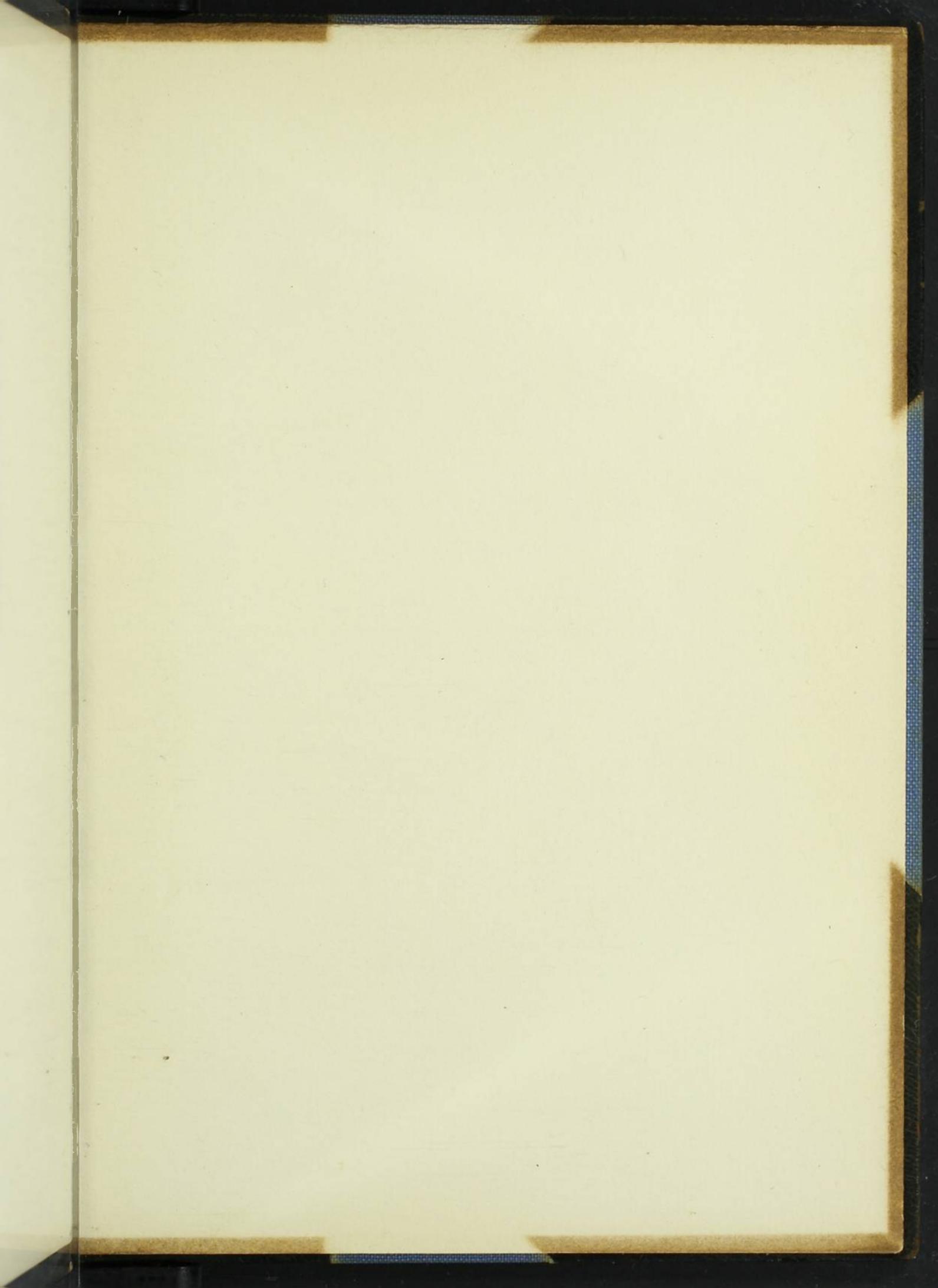


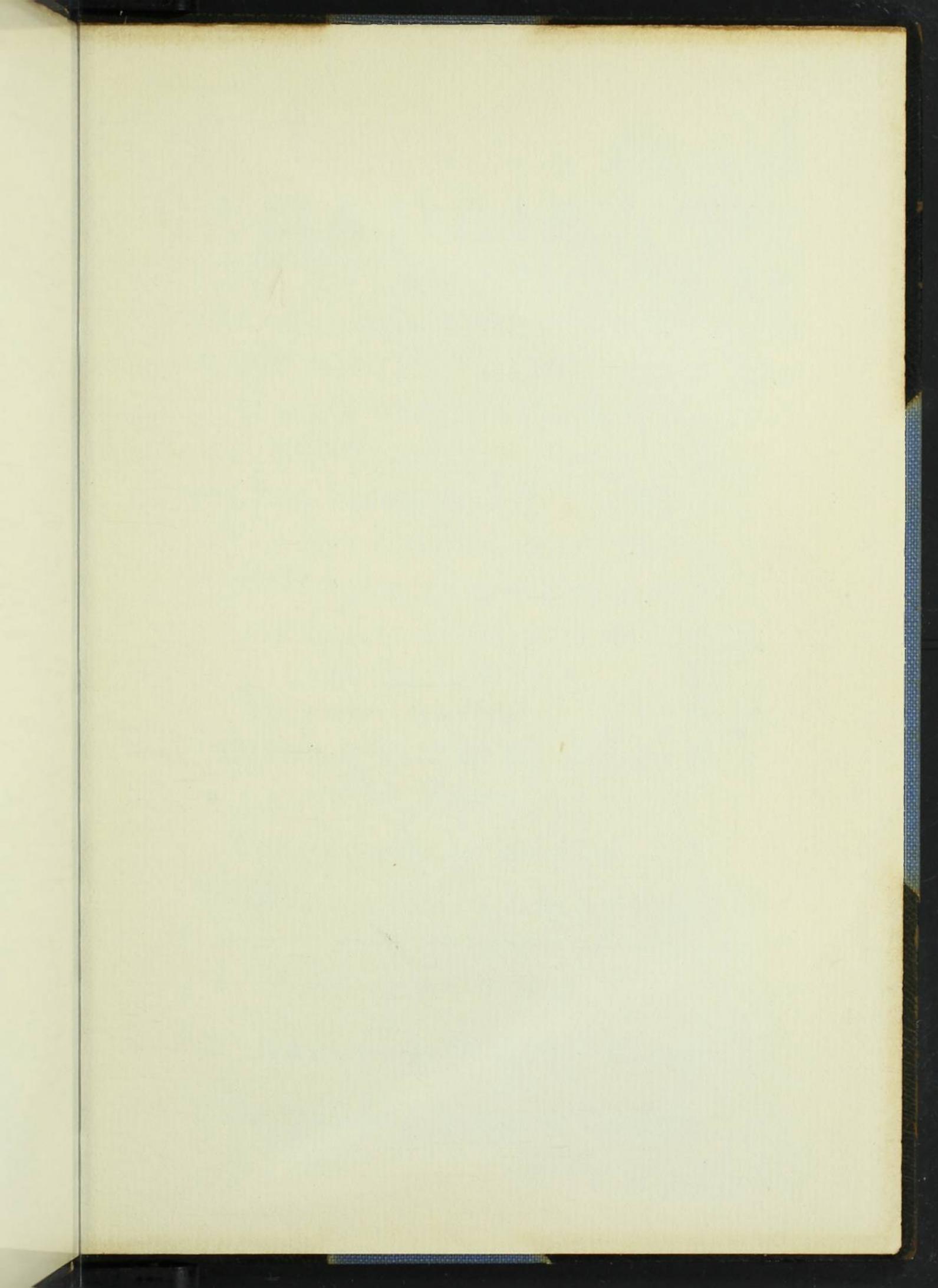
245

Je ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin





R
VE
TVL
stau
o dia, en
gestad
aruora
ria
no

Man

ty

Pa

Yed

RELACAM

VERDADEIRA DE

TUDO O SVCCEDIDO NA RE-
stauroação da Bahia de todos os Sanctos desde
o dia, em que partirão as armadas de sua Ma-
gestade, té o em que em a dita Cidade foraõ
aruorados seus estandartes com grande glo-
ria de Deos, exaltação do Rey, & Reyno,
nome de seus vassallos, que nesta em-
presa se acharaõ, anihilação, &
perda dos rebeldes Olan-
dezes ali domados.



concorreu a publicação.
Mandada pelos officiaes de sua Magestade a
estes Reynos.

Com todas as licenças necessarias.

foy visto pelo Padre Fr. Thomas de S. Domingos Magister.

EM LISBOA.

Por Pedro Craesbeeck Impressor del Rey, anno 1625.

Vende-se na rua noua na tenda de Paulos Craesbeeck.



Os vinte nove de Março de 1625 entramos nesta Ba-
hia de todos os Sanctos, hauêdo posto na viagem des-
de Hespanha aqui setenta & cinco dias, & armada
Portugueza quatro mezes, por quanto partio primei-
ro que nôs, & nos esperou nas Ilhas do Cabo Verde,
por haueremos tido na linha muitas calmarias, de forte que se du-
raraõ, pudemos correr perigo pela pouca agoa, que hauia, mu-
tos doentes, em que poucos mortos. Achamos o inimigo forti-
ficado dentro na cidade, auendo desemparado os dous artilhades
hum de São Bento pola banda do sul, & outro do Carmo pola do
norte, ficando elles no meyo que não foy de pouco proueito pera
os nossos, achar casas feitas, & achar tam perto a fachina, por auer
muita nestas passagens. Demos este dia fundo na ponta de san-
to Antonio: donde está hu n forte que estava por nos outros
que está poco menos de hũa legoa da cidade, ainda que dentro da
Bahia à vista do inimigo, veyo a bordo o Governador Dom Fran-
cisco de Moura, que em lugar do Bispo que Deo tem gouernaua a
gente da terra, o qual nos deu auiso que tinha o lugar dous mil &
oito centos homens, entre Olandeses, Franceses, & Engreles, & cou-
sa de quinhentos negros q̄ auião recolhido a si os seus nauios q̄ andão
de corso na costa de Angola, como outros q̄ entrarão fugidos de
seus amos. & que depois que estão aqui auião tomado mais de se-
senta presas, assi os seus nauios q̄ tẽ fora, como outros que entrarão
de noite, cuidando não estava aqui o inimigo, como soccedeo a Dõ
Francisco Sarmiento que era Corregedor de Potosi, q̄ vido elle, &
outros passageiros cõ suas mulheres, & filhos desde o Rio de buenos
ayres à volta de Lisboa, se lhe rendeo hum mastro cõ q̄ não sabêdo
estava aqui o inimigo entrarão de noite neste Porto, & quando ama-
nheceo se acharão entre elles dizẽ trazia este nauio mais de setecẽ
tos mil pesos, de forte que hão tomado muitas presas muy ricas, &
não se atreuerão de as mandar a Olanda temendo encontrasse nos-
sa armada, & assi dizem tem aqui tudo do que não folgarão pou-
co os soldados pera o dia do sacco. Aqui tem preso a Dom Francis-
co a sua mulher, & filhos Ao Governador q̄ era da terra, mandarão
a Olanda. Os mais dos nauios de presa hão metido a pique pera

com sua artilharia fortificar a cidade, como o tem feito, pois tem ao redor d. s. muros della mais de cento & oitenta peças de artilharia, & todo o lugar, ou a mayor parte com seu peço de agoa.

Tinhão na Bahia dezoito nauios armados, os quais como nos virão se meterão debaixo de tres baluartes seus, que tem na praya com muita artilharia em duas braças de agoa, donde lhes pareceo que nossos nauios não podião chegar, por auer pouca agoa, & para mais assegurar se entendendo que os Patachos por pescarem pouca agoa irião abordalos, tomarão tres nauios d. s. seus, & tirá dolhes o que tinhão, e botarão a pique diante dos outros pera que lhes feruissẽ de trincheiras.

A trinta do dito dia de Paschoa nos fomos melhorando para dentro pondo todos os nauios a noroeste, sueste, tomandolhe o caminho por onde elles podião sair, porque o não fizessem desde a Igreja de Sancto Antonio ate a ponta de Monserrate donde elles tinhão hum forte & outro mais abaixo que chamão a agoa dos mininos. Este dia atirarão deste forte com a artilharia aos nossos nauios, para lhes defender o passo, o que não puderão fazer.

Aos trinta & hum vierão muitos barcos dos engenhos para desembarcar muita gente, que foy grande aliuio, porque de hũa vez leuaua a terra cada barco hũa companhia: saltarão em terra dous mil homens levando consigo seus mestres de Campo, & o mestre de campo General fez o esquadrão: & ao primeiro de Abril saltou em terra sua Excellencia, & com a dita gente começou a marchar para a cidade, não levando consigo nenhũa artilharia juntarã se logo com sua Excellencia algũas companhias da terra, muito boa gente. Este dia se fez salto com o Real na hermita de São Pedro, q̄ está coufa de hũ tiro de canhão da cidade por dentro.

O dia seguinte o mestre de campo General foy com quatrocentos mosqueteiros a tomar o Porto que se auia de ter, o qual tomou na Igreja de São Bento, adonde formou o Real que está a tiro de arcabuz do inimigo, marchou nossa gente, & fez as-

lento, ali se começaram logo a cubrir, & a trincheirarse pera se defender da muita artilharia, & mosquetaria que tirava o inimigo não descansando de dia, nem de noite.

Ao outro dia saltarão dous mil homens em terra, & aduirtese que toda esta gente era de ambas as armadas da Coroa de Castella, & Portugal, chegarão a sam Bento, & ao mesmo tempo sahio dali sua Excelencia para o arrabal do Carmo a porlhe outro sitio, deixando em sam Bento dous mil & trezentos homens: aos Mestres de Campo Dom Pedro Olorio, que o era do estreito &, outro Mestre de Campo Portugues, & por cabeça ao Mestre de Campo General, & ao Mestre de Campo Italiano, que he o Marques de Tornicusa lhe mandou, que com seu terço fosse subir a artilharia desde a praya ate cima a S. Bento, em quanto os demais se hião atrincheirando, & a fazendo a plataforma, levando sua Excellencia com si o Mestre de Campo da armada Dom Lourenço de Orelhana, & ao Mestre de Campo de Portugal Antonio Moniz Barreto, & com toda a luzida gente de Condes, & Marquezes, assis de Portugal, como de Castella, em que deixou muita em sam Bento com o Mestre de Campo General: chegou sua Excellencia, & plantou seu Real na Igreja do Carmo a menos de tiro de mosquete do inimigo, & se começou atrincheirar perto delle, tomando ali sitio: nollo exercicio começou a atirar muita artilharia, não descansando nunca, que feria graõ milagre não lhes matar mui a gente. Vierão logo outras dez companhias da terra com coufa de quinhentos homens, que em todos deuião ser oitocentos com os que ficaraõ em sam Bento, que foy bom socorro. De sorte que de hũa parte de sam Bento estauão entre Portuguezes da armada Castellanos, & gente da terra tambem brancos, coufa de dous mil & trezentos homens sem os Indios, & negros, que trabalhauão, ajudando aos soldados pela ração, que lhes dauão, & da outra do Carmo tambem de tudo como digo dous mil & quinhentos, sem gastadores, Indios, & negros, que como digo os ajudam em que poucos, porque não havião ainda chegado os
sa ua-

laiuages da terra a dentro, nem os Indios de guerra. Estedia como os do forte de Monferrate, & do dos mininos viraõ que nossa gente estaua tam perto delles & que os descobrião de cima da praya, desempararaõ os fortes, deixando nelles a gũa artelharía, q̄ foraõ dez peſſas defencaualgadas & queimadas as curunhas. me-reose logo da nossa gente em cada hum sincoenta peſſoas, & não foy de pouco proueito isto, porque ali se desembarcou toda a artelharía, & mais cousas necessarias, que se leuaraõ ao quartel de sua Excellencia, escusando de rodear duas legoas por outra parte de mão caminho, & muito delle se hauia de arrazar, por serem montes, porque de outra maneira não podia passar a artelharía & por aqui se desembarcaua junto ao forte, & em meya hora se sobio tudo acima.

Ao dia seguinte às doze do dia, andando a gente do quartel de S. Bento donde estaua o Mestre de Campo general occupada hirs com as trincheiras, & outros em aplainar o caminho, por onde hauia de passar a artelharía, & outros nas barrocas, porq̄ as casas era o Real, & outros trazendo terra: em fim todos occupados, & bem descuidados do que lhes succedeo, não imaginando teuesse o inimigo atreuimento para sahir, o qual vendo das muralhas o descuido dos nossos, parecendolhes que se recolherião a seu saluo sahiraõ trezentos, aos quaes sahio ao encontro hũa das cõpanhias que estaua de guarda, que era da terra, & o capitão se chamaua Lourenço de Brito Portugues, & pelejou com o inimigo ate que sahio o Mestre de campo do estreito Dom Pedro Osorio com duzentos mosqueteiros, & cerrãdo todos com elle, chegarõ tam perto, que se valeraõ das chuças, & picas, & algũs das espadas, com q̄ o inimigo virou as costas, & os nossos tras elles atè as portas da Cidade, & ficaraõ tam descubertos que dos muros começaraõ a fazer grande estrago em os nossos com a artelharía, & mosquetaria: morreraõ ali dos nossos vinte tres, & mais de oitenta feridos, que vão morrendo. Os mortos conhecidos foraõ Dom Pedro Osorio, o sobrinho do Mestre de campo General Dom Pedro de S. Estevão, o Capitão Dom Alonso da Gama, o capitão Dom Francisco Manoel, & outros fidalgos. Os feridos foraõ Dom Enrique

de Alagõs sobrinho de sua Excellencia, fazendolhe a mão direita, & muñequa em pedaços duas balas de mosquete, de q̃ ficará manco. O Capitão Dom Diogo Ramirez hum caualeiro de Madrid: o Capitão Dom Pedro Mallea: o sobrinho do Patriarcha das Indias Dom Diogo de Guzmão: o Ajudante Pero Manso do braço esquerdo, & outros, que não são conhecidos, que foy desgraça para o primeiro encontro: Tomaraõ hũ Olandes, que disse estauão muy fortes, & que tinhaõ dentro muitos judeus, & judias, que de Olanda vieraõ com elles, & que estes excitauaõ os Olandeses a q̃ se defendessem, & lhes dauão muito dinheiro, & que hauriaõ mandado noue nauios á costa de Guine a roubar, & oito ao Rio de Janeiro, & que esperauão de Olanda setenta nauios, segundo lhe hauriaõ auisado: advertese que tbamem dos seus morrerãõ muitos, de que se não sabe o nu mero, porque os meteraõ dentro da Cidade.

O dia seguinte se mandaraõ quatro canhoes acima, & se comecaõ a desembarcar as munições de guerra, & os mais artificios, assi para a artilharia, como para as trincheiras: neste dia à noite entendendo o inimigo estariamos desapercebidos fez outra sahida, estãdo de guarda o Marques de Tornicusa com seu terço dos Italianos, o qual escaramuçou com elles, & com sua artilharia, por estarem perto dos seus muros, & lhes matou muita gente, se que nos custasse homẽ, com serem elles muitos mais, & ter artilharia, & os nossos não.

Aos seis deste se foy chegando toda a armada a tiro de pessa, & ainda menos da Cidade, pondo nós juntas todas as capitãncias cõ seus Generaes, & Almirantes, porque todos ficaraõ no mar por ordem do Almirãte Dom Ioã Fajardo, & tambẽ ficou o General de Portugal Dom Manoel de Meneses, & delles sò foy a terra o Almirante da Armada Portugueza Dom Francisco de Almeida com hũã companhia, com o Mestre de Campo. Começaraõ a canhonear ao inimigo, fazendolhe grande danno em terra, & nos seus nauios: elles tambem despararaõ de seus baluartes, & nauios, armãdo muitas bandeiras, & galhardetes, porque sabião, que não podiamos chegar là com as nossas naos, por estarem as suas quasi

em seco

em seco, mas não nos offendeo com sua artilharia. E vendo o inimigo, que todas as capitánias estauão juntas, & tam perto delles, nos deitaraõ aquella noite às dez horas tres nauios de fogo, hũ ficou sentado na area, que não pode sahir, & os dous sahirãõ, mas quiz Deos, que vimos vir hũa vella, & entẽdẽdo, que fugião, começamos todos a sarpar, mas estaua já muy perto da Almirante de Roque Centeno, entendẽdo q̃ era a Almirante Real, o qual como o vio vir para sy, lhe ferrou quatro palanquetas, que tinha aparelhadas em suas peffas, & quiz Deos, que com hũa lhe quebrou a estofa maior, com que o nauio não gouernou, & com as demais que lhe a tirou o abrio; & vendo os inimigos, que eraõ vistos, se pegaraõ fogo, & Roque Senteno sarpou logo, & com todas estas diligencias se aquentou o costado ao nauio, que foy milagre de Deos não o queimar. Vinha sobre a Real, & trazia na proa hũa grande fumaça de sorte que se não podião ver as vellas, quiz Deos que com o fogo do outro o vimos, com que a Real, & a Capitana de Portugal, que estauaõ jũtas cortaraõ os cabos, & se fizeraõ á vella, & quando o inimigo vio, que era sentido, se pegou tambẽ fogo, & começou a deitar de sy foguetes, & bombas, que parecia hum inferno, & para que as vellas se não queimassem, & o nauio deixasse de arder, as traziãõ vntadas com agoardẽte, que foy milagre de Deos não nos queimar: acolheo a chalupa de Roque Senteno a hum Olandes, que se deitou ao mar, que disse tres nauios de fogo hãuiãõ sahido dirigidos hum para a Real, & o outro para a Almirante Real, & o outro para a Capitana de Portugal, poi q̃ estauamos juntos, & que hum por dar em seco não sahio, & que traziãõ ordem de se não pegar fogo ate estarem abordados com nos outros: a este se não fez mal ate hoje. Prantou o Mestre de Câpo general seus quatro canhoẽs com que começou a bater a Cidade, com que lhes fez grande danno, por estar muy perto de seus muros, & dentro de dous dias lhes desencaualgou a artilharia, cõ que lhe atirauãõ & lhe aportilhou os muros, o que visto por elles, temendo se foraõ atrincheirando pela banda de dentro: mas o Marques não deixando nunca de os bater, por lhe não dar lugar a que se fortificassem fazendo como valente soldado em todas as

oportunidades que se offerecem, & o mesmo o Tenente General Cortes, que está no quartel.

Este dia sahio hum Frances, dizendo, que não queria pelejar contra Espanha, porque os Olandezes quando o trouxeraõ lhe disseraõ, que hião pouoar terra, & que todos os Ingrezes, & Franceses se queriaõ vir: mas que não podiaõ pelas muitas guardas, que lhes tinhão postas, & que ao q̄ sabião se queria vir, o enforcauão logo.

A oito deste plantou o General Dom Fadrique no seu quartel quatro peñas, com que começou a bater os navios, de sorte q̄ em tres dias lhes meteo no fundo a Capitana, & outros dous navios, & lhes desaparelhou grande parte dos outros, para que não teuellem lugar de irse, & posto estava aqui toda a armada, & hũa noite de escuro podiaõ deitar diante outros dous navios de fogo, porque então seria força fugir delles, & com esta occasiã leuarẽ a maior parte das riquezas, & batendoos lhes não deu lugar a intẽtarem outra.

Este dia se vieraõ dous Escoceses fugidos de lá, & disseraõ o mesmo. Este dia estando o Morgado de Oliveira sentado na janela de sua casa, tinha a perna fora, & veyo hũa balla, que lha fez em pedaços, de que morreo. Aduitto, que posto se não especifica as baterias de cada dia sabão, que nhum, ou noutro quartel todos os dias hũa mortos, & feridos sem pernas & braços.

Aos dez deste trouxeraõ mais ao mestre do Campo General outros quatro canhoes que cõ os outros quatro mais perto da cida de se melhorou fazẽdo hũa plataforma de 8 canhoes a pouco mais de tiro de pedra do inimigo junto às portas. Aos doze se tiraraõ dos navios outros oito cẽtos homes q̄ leuaraõ ao quartel de sua Excelencia. E aos quatorze mandou por outro sitio por outra banda donde chamaõ as palmeiras, & se pôs a tiro de pedra do inimigo com quatro homens destoutra parte de seu fosso, ali se leuaraõ seys canhoes. Este dia puferaõ no forte da ponta de Santo Antonio que he donde surgimos o dia que entramos sete peças de Artelharia, & quarenta soldados, de sorte que temos na praya tres fortes, hum por onde se entra, & dous donde se surge, no mesmo dia entraraõ duas canoas de Indios, & duas carauelas com gente branca

que

que entre todos eraõ duzentos & cincoenta mais de guerra de arco, & frecha os Indios, & os brancos de espada, & rodela, vinha por cabo Saluador Correa de Sá, filho do Governador Geronimo de Sá que o he do Rio de Janeiro, & os mandou de socorro, que são trezentas legoas, de Pernambuco tambem mandaraõ gente, estes nos disseraõ que vindo do Rio de Janeiro chegaraõ a tomar porto no Spirito Santo donde encontraraõ oito navios Olandeses, que são os que andauaõ fora a corso, os quais queraõ saquear aquella terra: saltou nella o dito Saluador Correa com sua gente, & se emboscou, & desembarcando os Olandeses os enuestio, & lhes matou oiteta, & dous homês, & ferio oiteta, & os fez tornar a embarcar tomãdo lhe hũa lancha cõ duas Roqueiras, & hũ Olandes viuo q̃ aqui trouxe, & muitas armas, & defende oselhe q̃ tomasse agoa.

Este dia às dez da noite chegou hum patache de Olandeses, & perguntandolhe hum nauio dos nossos quem era respondeo que de Olanda entendendo q̃ eramos Olandezes, mas como vio mais velas sospeitou o que era, & se foy para fora sem lho poderem impedir, & assi nos deraõ auito algũas barcas, que andauãõ fora como era hum dos oito navios que andauãõ a roubar.

Aos de fazeis melhorou sua Excellencia a artilharia pondo de frente da casa dos padres da Companhia seys canhoês, por ser ali a parte donde o inimigo nos fazia mais dano com vinte quatro peças de artilharia cõ que nos bateo: com estes nossos seys canhoês assistia o Tenente General Sebastião Gracioso, fazendo mais galhaidamente.

Aos de fazeite começou o mestre de Câpo General desde S. Bento a batelos com oito canhoês cõ que lhes derrubou outra trincheira que auião feito & defencaualgou tres peças, que tinhaõ tornado a pôr, & derrubou muitas casas. Este dia mandou sua Excellencia chamar o mestre de Campo General para o ter em seu quartel: por ter mandado ao sitio das Palmeiras ao mestre de Campo Dõ Ioão de Orelhana, & Antonio Munis Barreto, que são os que tinhãõ eargo do outro quartel de São Paulo. O mestre de Campo Dom Francisco d'Almeida, & o mestre de Campo de Italianos, que estaõ vigiando de fora as trincheiras do inimigo, o qual entendendo lhe

queriaõ dar assalto, acodio à defenfa, & começaraõ a escaramuçar de forte que os nossos mataraõ ao inimigo muitos homens, conforme o declarou hũ Frances, que vey o fugido delles, & a nos dois, ou tres, indo já com a trincheira no foffo.

Aos defanoue começou sua Excellencia a bater os inimigos cõ suas peffas, & dentro de tres dias lhes derribou o muro pela a meta de do meyo, & lhes desencaualgou mais de vinte quatro peffas de artelharia, não lhe dando com ellas, nem com a mosquetaria nehum lugar, para que nem dellas se possaõ valer.

Aos vinte poz Dom Manoel de Meneses com sua gente encima da praya duas peffas, com que começou tambem a bater os nauios, & meteo algũ a pique.

Aos vinte tres poz tambẽ outra junto a aquella o General Valdezilla, com que começou tambem a bater os baluartes, que o inimigo tinha na praya, com que por todas as partes se lhe daua grã de bateria. Aos vinte seis passou sua Excellencia para dentro de sua casa outras quatro peffas de artelharia, com que aos vinte sete começou a bater o inimigo, fazendolhe grande estrago. Este dia começaraõ a bater da banda das Palmciras com outros seis canhoẽs o inimigo, de forte que tres dias se bateo a Cidade com vinte seis canhoẽs de trinta & cinco, & vinte duas libras de bala cada hum: & a praya, & nauios por outros tres com oito peffas, com que todo o dia, & noite ardia a artelharia, & mosquetaria de hũa, & outra parte, não deixando nunca de pelejar. Foraõ se chegando por todas partes as nossas trincheiras às muralhas, de forte que justauão sobre o foffo.

Aos vinte & oito poz o inimigo hũa bandeira de Infantaria sobre os muros, & hum soldado nosso attraessando pelo dique se subio encima do muro, & lha arrancou, & a trouxe: o que visto pelos inimigos, quizerãõ sair á defenfa: mas a nossa artelharia, & mosquetaria como era muita, & estaua tam perto, lhes matou muita gente, & os fez retirar. Este soldado era Aragonẽs, & sua Excellencia lhe fez merce este dia. A noite tornaraõ a pôr outra & hum soldado Portugues foy tambem, & a trouxe, com q̃ elles desesperaraõ, ao qual tambem sua Excellencia fez merce.

Aos

Aos vinte cinco de madrugada se deu ao inimigo grandes cargas de artilharia por todas partes, com que lhe fizeram grande dano, & vendose o inimigo tam acossado, este dia à tarde appareceo sobre o muro hum atambor com sua caixa, & no chapeo hum papel, & hũa bandeira branca, com que se vio pedião paz. botaraõ hũa escada pelo muro, & deslerraõ quatro Capitaës, & em cima delles se poz quasi toda a sua gente em pe: o que visto pelo outro quartel das Palmeiras, não sabendo o que era lhes deu hũa carga com seis canhoës, & mais de quinhentos mosquetes, com q̄ lhes matou, & ferio muita gente ate que por todas partes puzeraõ bandeiras brancas, tirando as de guerra, vieraõ diante de sua Excellencia com disfraz, dizendo, que haviãõ entendido que sua Excellencia os mandava chamar, & que vinhãõ a saber o que queria. Sua Excellencia lhe respondeo, que nos exercitos del Rey de Hespanha não se costumava chamar o inimigo, estando sitiado, quanto mais estando batendo, & que respondessem dentro de hũa hora se querião outra cousa, & que se não tornariãõ a pelejar, forãõ lá algũs nossos, & vieraõ algũs seus, & por fim mandaraõ dous Olandezes a tratar os côcertos, & daqui se lhes mādou em refens o Tenēte do Mestre de câpo general Diogo Ruiz, & ao Saigentomor de Napoles, aos quaes ao entrar lá lhes taparaõ os olhos ate que os meteraõ em hũa casa, porque lhe não vissem seus muros, & quã os destapamos aos seus, porque vissem nosso poder, do que ficaram admirados. Duraraõ estas cousas ate os trinta, que entrou em contratos sua Excellencia com todos os grandes da armada, & Mestre de Campo, & ao cabo de hauerem pedido muitas cousas, vieraõ a resolver os nossos se daria a vida, & hum vestido a cada hum, & dous aos Capitaës, & bastimento para dous meses, & embarcaõ em nossas vrcas, por serem melhores as suas, com condiçaõ que haviãõ de dar à fiança de tudo o concertado, algũs Capitaës, que pagariãõ em sua terra, & nos mandariãõ o dinheiro que valesse o bastimento, que leuassẽ, & o valor das vrcas, & que mandariãõ a Hespanha o Governador, que leuaraõ a Olanda, & os Padres da Companhia, & que nos haviãõ de entregar os Prisioneiros, & presos da naçaõ, que estauãõ com elles, & os negros, & ro
da a

na fazenda & ao que achassem algũa cousa havião de enforçar, & que o dia, em que se embarcasssem havião de passar por meyo de nosso esquadrão em corpo, & sem armas, excepto os Capitaes, que poderião levar espadas nem nos nauios, que se lhes deslehauião de levar munição, nem artilharia, sobre o que houue repliças, & se remeteo ao gosto de sua Excellencia, & que elle fizesse o que lhe parecesse. Este dia às cinco da tarde foy o nosso Sargento, & o dos Portugueses a ver como estaua a Cidade, a qual estaua com as mais ruas eutrincheiradas, & com artilharia, de forte que cada rua era hum castelo, & se se não renderão, sem duuida que nos matariaõ no assalto mais de mil homẽs, & estes os mais escolhidos, porque eraõ os primeiros que se havião de auenturar. Entraraõ dentro cem homẽs nossos com inxadas para derrubar as muralhas, que tinhaõ detras da porta da Cidade para defenõsa della: & às oito da noite entrou o Mestre de Campo General dentro com setecentos homẽs entre Portugueses, & Castelhanos da mais luzida gente, ficando de fora outros trezẽtos, ate que se apoderaraõ dos muros, tirando as bandeiras do inimigo, & pondo he gente nossa, sem que nenhum oufasse a se tirar de seu posto, por q̃ tinha pena de vida, porque não furtassem nada, que dizem estaua a Cidade muy rica.

Dia de Santiago, & São Phelippe, pella manhaã entraraõ dentro os trezẽtos que foraõ de fora Este dia à tarde entraraõ dentro outros mil homens para se apoderarem de todas as praças de armas, deste concerto não folgiraõ os soldados, porque perderaõ o sacco, dizem que ay dentro da cidade mil & oito centos homens Olandeses de mar, & guerra, & trezentos negros duzentos mortos, & mais de cento feridos: mas segum dizem outros que de là vierãõ foraõ mais de trezentos os que lhes matarãõ, de forte que elles tem viuos como acima digõ mil & oito centos muy bizaria gente. Morreraõ dos nossos oitenta & cinco & oitẽta feridos, & foy grande milagre de Deos não nos auer morto muita mais gente.

Este dia entrou sua Excellencia na cidade, & a de mais gente, deixan lo guarda nas trincheiras. O Contador foy fechando as casas onde auia fazenda, & almazens que he muita, & os soldados seque-

raõ o de mais que acharãõ culpa de roupa Prenderãõse os negros & os judeos que eraõ vinte sobre os quais se não ha executado a sentença pèra que vão confessando os demais culpados.

Aos quinze se desenterraraõ os Olandeses mortos que estauãõ enterrados na Igreja mayor botãdoos em hum barranco, & se disse a primeira Missa.

C A P I T U L A C , O E N S .

N Os quartéis do Carmo o senhor Dom Fadrique de Toledo Olorio, Marquez de Villanoua, & Capitão General da Armada Real, & Exercito do mar, & da gente de guerra do Reyno de Portugal, parecerãõ os senhores Capitaes Guilherme Estopa General da attelharã, & Hugo Antonio Commissario General, & Francisco Dusquen Capitão de Infantaria, todostres do Conselho, os quaes trouxerãõ commissaõ do seu Coronel, & Conselho que se achãõ na cidade de S. Salvador da dita Bahia de todos os Sanctos, para fazer, & cumprir as Capitulações seguintes.

Para entregar a sua Magestade, & ao dito senhor Dom Fadrique de Toledo em seu nome a dita cidade de S. Salvador, que ao presente possuem obrigados das armas de sua Magestade, & o senhor Dom Fadrique de Toledo, & o Marques de Cropani mestre de Campo general, & a si tambem o senhor Antonio Muniz Barreto mestre de Campo de outro terço da Infantaria Espanhola, & o senhor Dom Francisco d'Almeida Almitante da Armada de Portugal, & mestre de Campo de outro terço de Infantaria Espanhola, & o senhor Dom Ieronymo de Quijada & Solorzano Auditor General da Armada, & exercito O senhor Diego Ruiz Teniente de mestre de Campo General, & quartel maele & o senhor Governador Ioã Vicencio de saõ Felices todos do Conselho, que junto assistiraõ as capitulações seguintes

Primeiramente que o dito Coronel, & Conselho haõ de entregar a dita Cidade de S. Salvador ao dito senhor dom Fadrique de Toledo em nome de sua Magestade no mesmo estado em que se
acha.

acna no dia desta feita, com toda a artilharia, armas, bandeiras, munições, petrechos bastimentos navios, que no porto, & cidade se acharão. Todo o dinheiro, ouro, prata, joyas mercancias, & menage negros, escravos, caualos, & as mais cousas que se acharem na dita cidade, & navios.

Assi mesmo ha de entregar o dito Coronel todos os prisioneiros que se acharem na dita cidade, & navios ao dito senhor Dom Fadrique de Toledo, de qualquer qualidade, & condição que sejam, & de qualquer nação Vassallos de sua Magestade, & que não tomaraõ as armas contra sua Magestade, nem seus Vassallos até despois de chegar a Olanda.

O senhor Dom Fadrique de Toledo em nome de sua Magestade lhes concedeo que os ditos, Coronel, Ministros, Capitaes, soldados, officiais, & toda a gente de mar, & todos os mais Olandezes Flamengos Ingleses, Franceses, Alemaes, como sejam dos que trouxerão consigo sayão livremente sem nenhum impedimento com toda sua roupa de vestir, & dormir, & que os Coronéis, Capitaes, & officiais possaõ levar em baul, & caixas a dita roupa, & não outra cousa, & os soldados em suas mochilhas que o senhor Dom Fadrique de Toledo lhe dará hum passaporte para todos os navios de sua Magestade pera que lhes não fação mal algum não indo fora da derrota de sua terra.

O dito senhor Dom Fadrique lhes dará embarcação em que commodamente possaõ ir à sua terra, & bastimentos necessarios para tres mezes, & meyo, & que toda a dita gente hão de sair da cidade todos juntos que o Senhor Dom Fadrique ha de finaliar pessoas que visitem os sobreditos, & as mais pessoas que sahirem para que veção se leuão algũa cousa fora do Capitulado. Que o senhor Dom Fadrique auerá de restituir ao Coronel todos os prisioneiros que se acharem aqui de sua nação, q̄ nenhum soldado deste exercito do dito senhor Dom Fadrique fará agrauo algũ aos soldados, & gente sobredita do dito Coronel, que lhes dará os instrumentos da nauegação, que tem em seus navios, & que o senhor Dom Fadrique lhes dará as armas necessarias para sua defesa na viagem, & que ate os mesmos navios sahiraõ sem armas algũas.

EXCEP-

excepto os Capitães que poderaõ leuar espadas: que o dito Cor-
nel darà esta noyte hũa porta com seu corpo de guarda ao dito se-
nhor Dom Fadrique dentro dos muros & o dito senhor Dom Fa-
drique lhes darã refens a seu contento para sua seguridade, entre
tanto que estas ca; ituiçoẽs se cùprem. Feita no quartel do Car-
no a 30. de Abril de 625. *Dom Fadriq; de Toledo Oserio.*

*A pres; que se achou, & seu inuentario, pelos ministros de
sua Magestade.*

QVando entrou a nossa armada nesta Bahia, tinha o inimi-
go nella vinte tũ nauios, & quatro lanchas, dos quaes dei-
tou elle mesmo hũa pique para impedir, q̃ não pudesse.
nos chegar aos mais: outros dous de fogo deitou sobre nossa arma-
da. Outro tambẽ deitou fogo, q̃ não empregou, & estaõ betados
traues: sete meteo a pique a nossa artilharia, de q̃ foraõ baridos
o quartel do Carmo & outra bateria. Duas das ditas lanchas
staõ tam mal para elis, q̃ não são de proueito, as outras duas se tra-
io de as concertar, & os seis nauios restantes, que ficaraõ menos
estorçados, se aparelhaõ para os leuarem com a armada: & se dos
ditos sete, q̃ estã a pique se puderem tirar dous, em que se faz grã
e diligẽcia por hũ ser a Capitana, & outro nouo, se leuaram tãbẽ.
Hum dos ditos seis nauios que se haõ de leuar orinhaõ com al-
ũas mercadorias de que se fez inuentario, & saõ oitenta & noue
caixas de assucar nouenta & oito dentes de marfim, nouecentos
& nouenta hũ couros de vacas ao pelo, & quatorze mil madraços
de assucar muy negro.

Achãraõ se nas casas de sua Magestade onde estaua aposentado
Gouernador Olandes tres arcas com a prata seguinte.

Dezasete mil cento & vinte reales em moeda em hũ talcigo.

Cento sesenta & duas pinhas, que pèsaraõ seis mil cento & se-
enta & seis marcos & meyo.

Mil seiscentos & vinte sinco marcos em quantidade de pellas
lauradas de seruiço parte dellas muy vzadas, & outras quebradas,
molgada, & em pedaços

No Collegio da Companhia de Iesus, & em duas casas de parti-
cul

enl'ares, & outras que estãõ na praya, se acharãõ algũas merca-
darias, que se puzeraõ a recado, dellas vãõ fazer lo inventario, &
nãõ se d'claraõ as que saõ, porque ainda o inventario nãõ estã aca-
bado & durarã algũs dias, porque a maior parte saõ ceusas miudas
de mercaria.

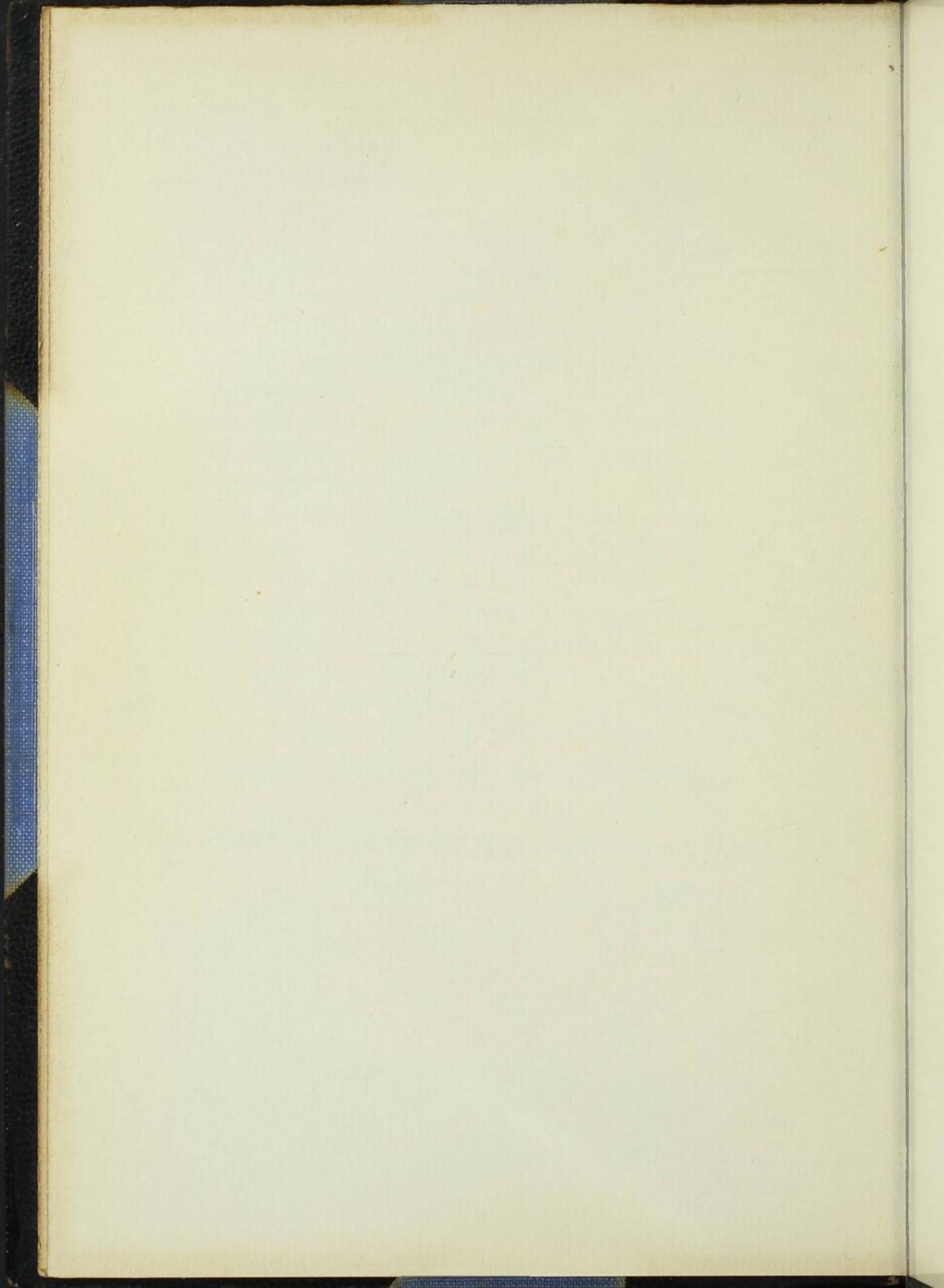
Assi me'imo se achou na Cidade, & praya algum biscouto, vi-
nho, & farinha de ting, em que tambem se poz cobre, & nãõ vay
declarada a quantidade, porque, como digo nãõ estã dado fim ao
inventario, & delle se vay dando de comer aos inimigos.

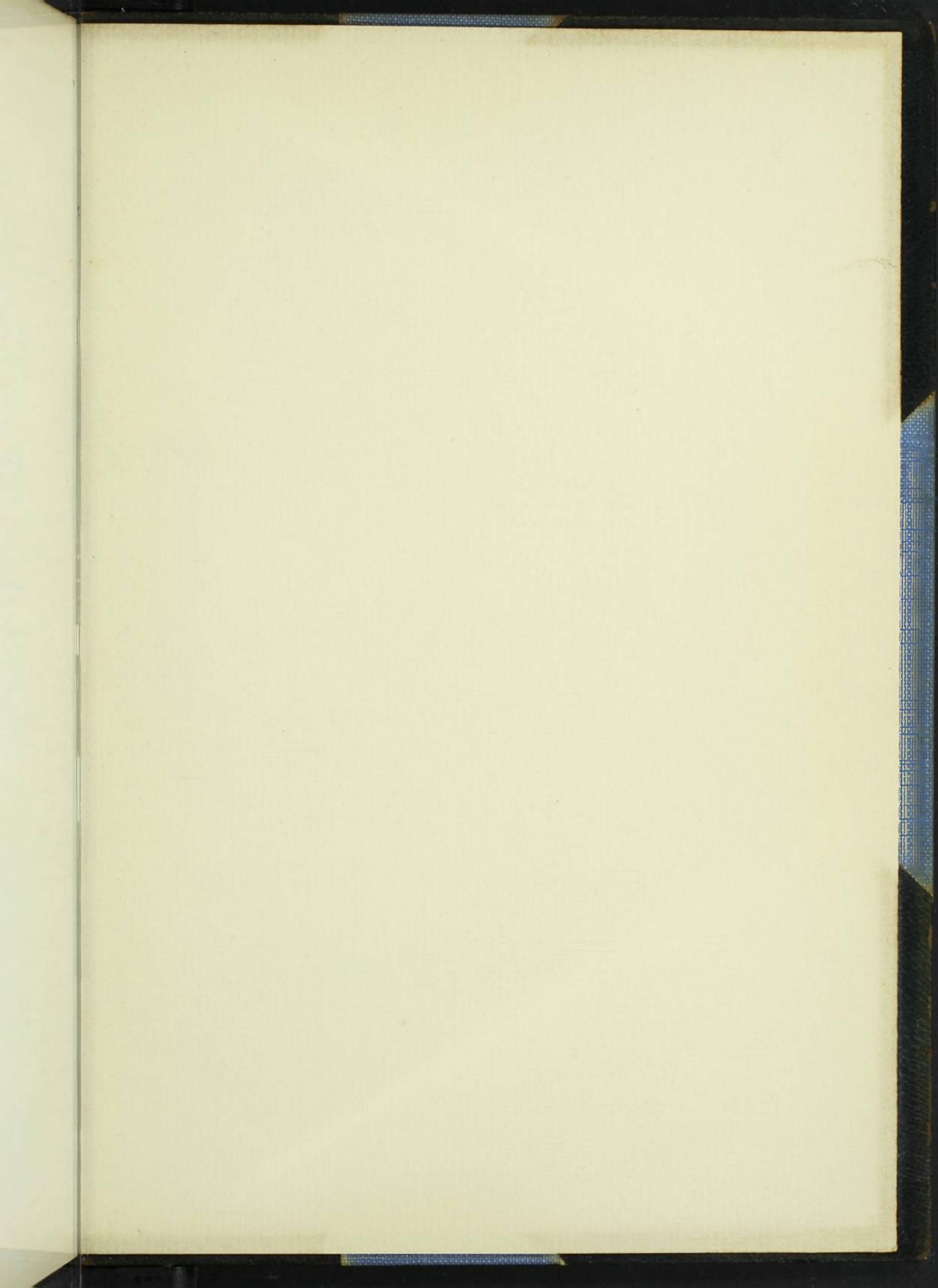
Prenderãõ todos os negros que acharãõ na cidade, q' saõ de tres
castas: huns que fogirãõ a seus amos, & ajudauãõ ao inimigo: outros
que elles tinhãõ forçados sem culpa sua, nem de seus donos, & os
demais etãõ catiuos. que tinhãõ tomado de preza nos nauios que
viphãõ de Angola. O Auditor General, vay fazendo as averigua-
çoẽs: para castigar aos primeiros, & restituir os segundos. & tercei-
ros os que tiuerem donos que os peção, & feito isto os que se acha-
rem sem dono se venderam: & o dinheiro se porã em deposito, atẽ
passar o anno, & dia & se dentro deste tempo nãõ accodirem os do-
nos, se applicarã para a preza, que assi estã de acordo o Auditor Ge-
neral, & vay fazendo as diligencias que conuem, & porque ainda
nãõ tem averiguado os que serãõ estes, nãõ vay aqui a cantidade
declarada: feita na cidade de S. Salvador da Bahia de todos os San-
tos provincia do Brasil a quinze de Mayo de 1625.

Taixãõ esta Relaçãõ em dez reis a 12. de Julho de 1625:

V. Caldeira.

Aranje.





010063

9/56

also
also

also

